

Disseminando práticas e saberes a partir da Ciência da Informação: relato de experiência do periódico Perspectivas em Gestão & Conhecimento

Luciana Ferreira da Costa (UFPB) - lucianna.costa@yahoo.com.br

Alan Curcino Pedreira da Silva (UFAL) - alancurcino@hotmail.com

Emeide Nóbrega Duarte (UFPB) - emeide@hotmail.com

Jorge de Oliveira Gomes (UFPB) - jorgeogomes13@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho trata de caracterizar a experiência do processo editorial do periódico eletrônico Perspectivas em Gestão & Conhecimento - PG&C, o qual é de responsabilidade da Universidade Federal da Paraíba com a cooperação técnico-científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, utilizando-se do Open Journal Systems (OJS). Pauta-se em uma análise de conteúdo por categorias. Descreve o periódico PG&C quanto aos seus dados gerais e principais assuntos dos artigos publicados. Conclui que o fazer/labor do periódico PG&C já o configura como canal de referência nacional para diversas áreas que tratam da Gestão e do Conhecimento como objeto inter-relacional de estudo, não deixando de reconhecer aí a visibilidade e interesse internacional.

Palavras-chave: *Comunicação científica. Periódico científico. Perspectivas em Gestão & Conhecimento.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Disseminando práticas e saberes a partir da Ciência da Informação: relato de experiência do periódico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*

Resumo

Este trabalho trata de caracterizar a experiência do processo editorial do periódico eletrônico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento - PG&C*, o qual é de responsabilidade da Universidade Federal da Paraíba com a cooperação técnico-científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, utilizando-se do *Open Journal Systems (OJS)*. Pauta-se em uma análise de conteúdo por categorias. Descreve o periódico PG&C quanto aos seus dados gerais e principais assuntos dos artigos publicados. Conclui que o fazer/*labor* do periódico PG&C já o configura como canal de referência nacional para diversas áreas que tratam da Gestão e do Conhecimento como objeto inter-relacional de estudo, não deixando de reconhecer aí a visibilidade e interesse internacional.

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódico científico. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*.

Área Temática: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 PELO PROJETO “PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO”

Se para Le Coadic (1994, p. 27), “a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente”, para Meadows (1999, p. vii) a comunicação científica “situa-se no próprio coração da ciência”. Nesse entendimento este trabalho trata de caracterizar a experiência do processo editorial de um recente canal brasileiro de comunicação científica, o periódico eletrônico e de acesso aberto intitulado *Perspectivas em Gestão & Conhecimento - PG&C*.

De iniciativa da Coordenação do Curso de Graduação em Administração (Gestão 2009-2011) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através da experiência do ensino da disciplina Metodologia do Trabalho Científico nesta graduação (semestre letivo 2010.2 – ofertada pelo Departamento de Ciência da Informação), nasce a ideia do periódico científico sob o título PG&C, empreendido institucionalmente através da cooperação entre docentes pesquisadores vinculados ao Departamento de Administração, ao Departamento de Ciência da Informação e ao Departamento de Filosofia desta universidade, contando com o apoio técnico-científico do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Soma-se, ainda, a este empreendimento

cooperativo, a significativa colaboração de *experts* nacionais e estrangeiros, como membros da Equipe Editorial ou como *referees ad hoc* convidados.

A princípio, a ideia sob o amparo da perspectiva interdisciplinar, parte da referência da área da Ciência da Informação no elo com a Administração, o que se estendeu prático e epistemologicamente pela missão proposta do periódico e pela demanda de submissões de origens diversas – sob processo permanentemente aberto em fluxo contínuo até segunda ordem por decisão editorial –, leitores de origens diversas e uma equipe editorial que atendesse a toda essa demanda.

Ratificando o exposto no parágrafo anterior, segundo Oliveira, Pinheiro e Andrade (2011), recentemente, a Administração tem se aproximado da Ciência da Informação, em função da atual realidade informacional na perspectiva de aprofundar os estudos interdisciplinares. Esses autores destacam que a preocupação atual com a Gestão do conhecimento e com a Inteligência competitiva tem contribuído bastante para esse intercâmbio.

Nessa perspectiva, o periódico PG&C tem como missão:

publicar trabalhos originais e inéditos relacionados com as temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares e representem contribuições para a construção e o desenvolvimento de novos conhecimentos teóricos, pragmáticos, artísticos e culturais para aplicação nos diversos setores e organizações da sociedade (PG&C, 2013a).

Da idealização à divulgação da PG&C, testemunhou-se a predisposição e participação de uma rede de solidariedade acadêmico-profissional. Desta rede, além daquelas instituições já mencionadas, destacamos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (ANPAD), a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), a Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC), coordenações de programas de pós-graduação nacionais e estrangeiros, dentre muitas outras instituições e pessoas que divulgaram/replicaram mensagens em seus *sites* e redes sociais (*blogs, twiter, orkut, etc.*) e, muitas vezes, direcionaram solicitações de informação e sugestões para os *e-mails* dos membros da nossa Equipe Editorial. Como consequência, as estatísticas de visitas ao *site* do

periódico apontaram, até mês de maio de 2011 – antes do lançamento do primeiro número -, acessos originados de 22 países¹ (GOMES; COSTA, 2011, p. 1).

Após a publicação do primeiro número do periódico, em junho de 2011, o *feedback* manifestado dessa solidária inteligência coletiva confirmou a demanda para um canal de comunicação científica sob a especificidade que é proposta à PG&C.

Como estratégia de construção deste relato de experiência, utilizou-se da análise de conteúdo por categorização (BARDIN, 2009), tendo como categorias de trabalho os itens de caracterização do periódico referentes aos seus dados gerais, e as principais temáticas dos artigos publicados, numa abordagem qualitativa-narrativa, com aporte de dados históricos quantitativos (RICHARDSON, 1999). A seguir, portanto, é apresentada a caracterização do periódico PG&C como experiência considerada exitosa na criação e manutenção de um periódico científico.

2 DESVELANDO O PERIÓDICO PG&C

Nesta seção, apresentam-se os dados gerais do periódico, resultados do processo editorial e os principais assuntos dos artigos publicados.

2.1 DADOS GERAIS DO PERIÓDICO

Com periodicidade semestral, PG&C é um periódico científico eletrônico de acesso aberto que utiliza o *software Open Journal System* (OJS) – versão 2.X, baseado no Movimento de Acesso Aberto, sendo disponibilizado à comunidade científica nacional e internacional por meio do Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB através do seguinte endereço eletrônico: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>.

O OJS foi criado em 1998 pelo *Public Knowledge Project* (PKP) da *University of British Columbia*, Canadá, sob cooperação do Centro Canadense de Estudos em Editoração e da Biblioteca da *Simon Fraser University*, sendo uma solução de código livre para gerenciamento e publicação de periódicos científicos na *Internet*, devendo, portanto, ser instalado em um servidor *Web*. Este sistema, além de

¹ Na data de 9 de abril de 2013, às 17 horas, foram registrados 26.449 acessos desde 77 países. A localização de cada visita é baseada no endereço IP do computador usado, sendo um endereço IP por visita em um período de 24 horas. Ver mapa de acessos em: <http://www2.clustrmaps.com/pt/counter/maps.php?url=http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc#totals>.

gratuito, é altamente flexível, operado pelos próprios Editores do periódico, responsáveis pela administração do processo de publicação, sendo recomendados por instituições governamentais brasileiras como a CAPES, o CNPq e o Ibict, este último tendo customizado uma versão em português amplamente difundida, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) (SILVA; COSTA, 2010).

Nessa perspectiva, segundo o PKP:

O sistema busca reduzir o tempo e a energia devotados às tarefas administrativas e de secretariado associadas à produção de uma revista, enquanto melhora a preservação dos registros e a eficiência dos processos editoriais. Busca também aperfeiçoar a qualidade da publicação científica e acadêmica através de várias inovações, desde a transparência das políticas ao aprimoramento da indexação da revista. (PKP; IBICT, 2009, p. 6)

PG&C tem como tipos de documentos publicados: editoriais, apresentações de seções ou de números, cartas aos leitores, artigos de revisão, relatos de pesquisa, relatos de experiência, memórias de eventos científico-profissionais, pontos de vista/comentários, entrevistas, resenhas e expedientes.

PG&C utiliza o processo de avaliação de submissões de originais do tipo *double blind peer review* para artigos de revisão, relatos de pesquisa, relatos de experiência, memórias de eventos científico-profissionais e resenhas. Todos os originais publicados em PG&C estão disponibilizados de acordo com a Licença “BY-NC-DC” do *Creative Commons* 3.0 Brasil (obrigatoriedade de atribuição de créditos/vedado uso comercial/vedada criação de obras derivadas/permitida citação referenciada), observando às suas normas, bem como, ainda, à Declaração de ética e boas práticas de publicação do periódico (PG&C, 2013b).

A abrangência internacional e aceite de submissões nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, permitiu ao periódico PG&C estar registrado/indexado em:

LATINDEX, LISA, DOAJ, DRJI, Portal de Periódicos da CAPES, Dialnet, NewJour, SFX KnowledgeBase, TULIPS, CCUC, CB-UdG, UNIVERSIA.NET, Sumarios.org, SEER/Ibict, Diadorim/Ibict, LivRe, Portal Spell, Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da Universidade Federal da Paraíba, Base PERI/UFMG, BRAPCI/UFPR, InfoBCI e Google Acadêmico (PG&C, 2013c).

No mês de fevereiro de 2013, PG&C ingressou no sistema Qualis² de Avaliação de Periódicos Científicos da CAPES, obtendo classificações nos seguintes estratos: B1 – Área Ciências Sociais Aplicadas I (Comunicação, Ciência da Informação e Museologia); B1 – Área Interdisciplinar; B3 – Área Administração, Ciências Contábeis e Turismo) (CAPES, 2013).

Hoje, PG&C conta com seis números publicados, apesar da sua periodicidade semestral, diante da publicação de um número especial por ano, englobando temáticas de interesse contemporâneo, definidas pelo Comitê Editorial do periódico. Assim sendo, o primeiro número especial (v. 1 de 2011) se dedicou à temática “Arquitetura da Informação” e, por sua vez, o segundo número especial (v. 2 de 2012) se dedicou à temática “Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da Ciência da Informação”. Espera-se publicar o terceiro número especial da revista no segundo semestre deste ano de 2013 sobre a temática “Psicologia, Gestão e Conhecimento”.

2.2 RESULTADO DO PROCESSO EDITORIAL

PG&C possui o completo processo editorial automatizado possibilitado pelo OJS, conforme apresentado na Figura 1.

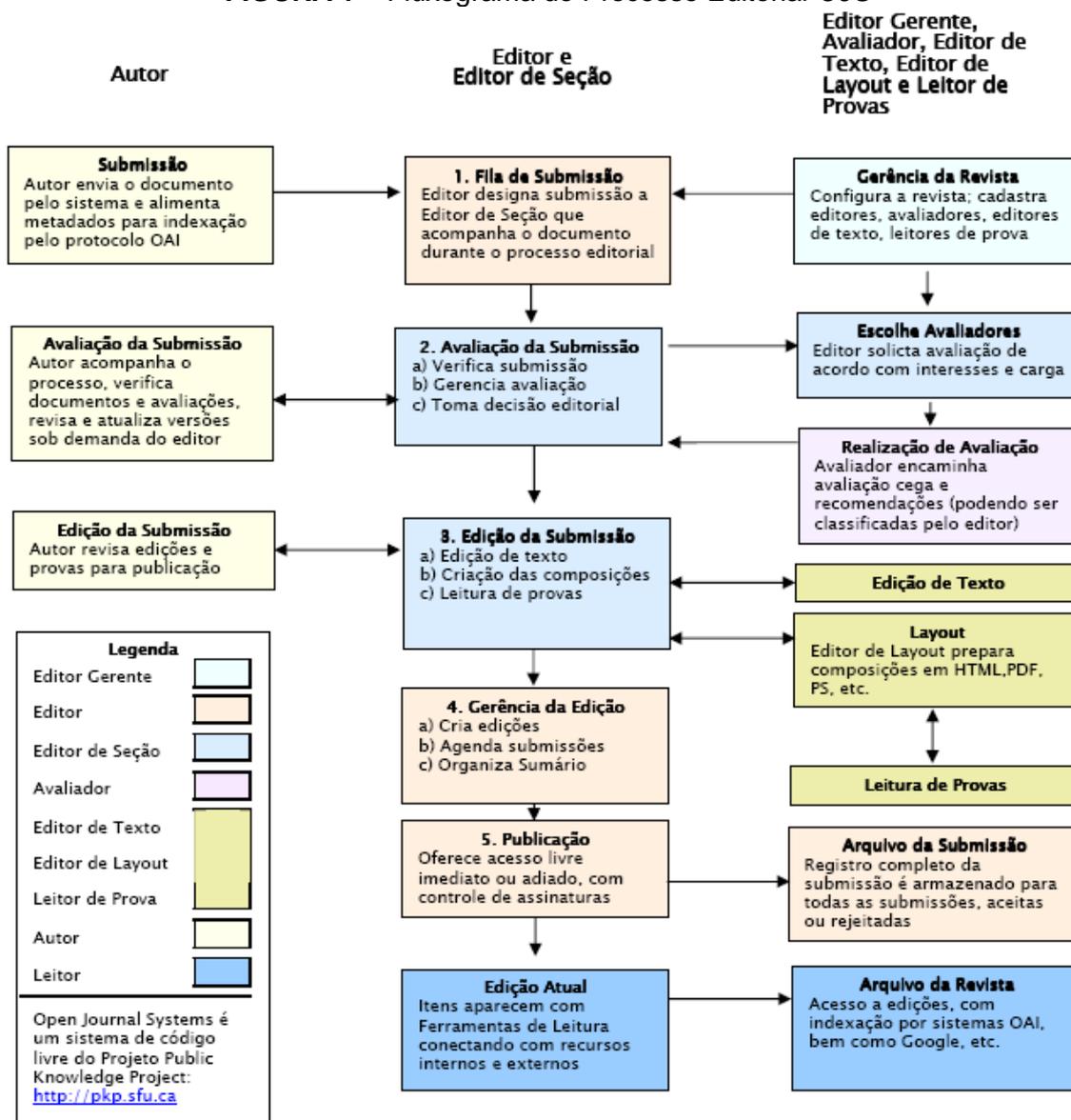
O periódico PG&C oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Por sua vez, vale ressaltar que o periódico PG&C não possui financiamento de qualquer tipo. Todo o trabalho editorial e de avaliação é realizado de modo voluntário. Dessa forma, na utilização de tecnologia a equipe editorial de PG&C se vale de um trabalho em rede compartilhado e colaborativo. O periódico não possui infraestrutura física institucional (salas, telefones, etc.) como outros brasileiros e estrangeiros. Com a classificação no sistema Qualis – o que é sempre uma exigência –, buscar-se-á financiamento através da expectativa de futuros editais públicos.

Acerca da demanda para submissões ao periódico PG&C, entendida aqui como resultado do processo editorial, desde o mês de dezembro de 2010 (quando

² Este sistema classifica periódicos citados anualmente pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, conforme citação no programa ColetaCAPES, para composição das Avaliações Trienais de Áreas de Conhecimento. A classificação gerada está disposta por áreas do conhecimento em estratos que vão de A1 (periódico de maior qualidade), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (não periódicos, publicações inadequadas, com peso zero). Ver: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>.

da disponibilização *online* do sistema da revista), foram recebidas 214 submissões de artigos de autores nacionais e estrangeiros.

FIGURA 1 – Fluxograma do Processo Editorial OJS



Fonte: PKP; IBICT, 2009.

Das submissões, em observância ao processo de dupla avaliação por pares às cegas, 78 foram aprovadas e publicadas, 104 foram rejeitadas e arquivadas e uma foi arquivada por solicitação dos autores. Encontram-se, ainda, 20 submissões em processo de avaliação e 6 submissões recentes em fila para avaliação e 5 estão aprovadas já em edição.³ Este é o momento de contar com o trabalho exaustivo e

³ Informações referentes até a data de 9 de abril de 2013, às 17 horas.

generoso dos avaliadores, em meio aos seus compromissos pessoais e profissionais.

Acerca da demanda para submissões ao periódico PG&C, entendida aqui como resultado do processo editorial, desde o mês de dezembro de 2010 (quando da disponibilização *online* do sistema da revista), foram recebidas 214 submissões de artigos de autores nacionais e estrangeiros. Das submissões, em observância ao processo de dupla avaliação por pares às cegas, 78 foram aprovadas e publicadas, 104 foram rejeitadas e arquivadas e uma foi arquivada por solicitação dos autores. Encontram-se, ainda, 20 submissões em processo de avaliação e 6 submissões recentes em fila para avaliação e 5 estão aprovadas já em edição.⁴ Este é o momento de contar com o trabalho exaustivo e generoso dos avaliadores, em meio aos seus compromissos pessoais e profissionais.

Ademais, além das 214 submissões de artigos, foram publicados no periódico PG&C outros 18 documentos referentes a 6 editoriais, 1 apresentação de seção, 2 resenhas, 3 pontos de vista e 6 expedientes.

Sobre o número de submissões rejeitadas e arquivadas, ressaltamos que tal situação não surpreendeu a Equipe Editorial. Entendemos que este número atesta o necessário rigor dos avaliadores quanto à observância das submissões ao foco, escopo e normas da revista e à evolução contemporânea do *status quo* prático-epistemológico da relação entre as temáticas Gestão e Conhecimento, em prol da qualidade da publicação, ainda mais quando do lançamento de uma nova revista.

2.4 PRINCIPAIS ASSUNTOS DOS ARTIGOS PUBLICADOS

Aqui foram considerados como artigos publicados para o levantamento dos principais assuntos dos artigos publicados: os artigos de revisão, os relatos de pesquisa, os relatos de experiência e os artigos que compuseram a seção memória de eventos científico-profissionais.

Dos 78 artigos que foram considerados, 307 assuntos foram citados como palavras-chave no momento de submissão de originais através do sistema do periódico. Diante de uma profusão de assuntos na relação entre Gestão e Conhecimento, 30 termos se repetiram – como indicado no quadro que segue com o destaque do número de vezes que se repetiram:

⁴ Informações referentes até a data de 9 de abril de 2013, às 17 horas.

QUADRO 1 – Assuntos mais citados do periódico PG&C

ASSUNTOS	Nº de citações	ASSUNTOS	Nº de citações
Gestão do Conhecimento	18	Hermenêutica	3
Ciência da Informação	9	Gestão eletrônica de documentos	3
Gestão da informação	7	Comunicação	3
Aprendizagem	7	Arquitetura da Informação	3
Sistemas de Informação	6	Usabilidade	2
Tecnologias da Informação	5	Treinamento e Desenvolvimento	2
Ética	5	Tomada de Decisão	2
Redes Sociais.	4	Território	2
Inteligência	4	Necessidade Informacional	2
Informação	4	Gestão de pessoas	2
Comportamento	4	Gestão da informação e do conhecimento	2
Competências	4	Gestão	2
Compartilhamento da informação e do conhecimento	4	Fontes de informação	2
Arquivística	4	Estrutura Organizacional	2
Universidade Federal da Bahia	3	Capital Intelectual	2

Fonte: Dados formatados pelos autores, 2013.

Entre os termos que refletem os assuntos, destacaram-se pela frequência com que foram adotados pelos autores, a Gestão do conhecimento, a Ciência da Informação, a Gestão da Informação e a Aprendizagem. Essa parte dos resultados obtidos, já denota a pertinência com as tendências dos estudos convergentes entre a Ciência Administrativa e a Ciência da Informação.

Este quadro ainda demonstra a pluralidade de práticas e saberes debruçados sobre as temáticas objeto do periódico PG&C, validando a sua necessidade, proposição e manutenção, como, de outra forma, também pode ser verificado na nuvem de *tags* (metadados) apresentada na página principal do periódico com o título “Palavras-chave”:

FIGURA 2 – Nuvem de Tags do periódico PG&C

Arquitetura da Informação Capital Intelectual Ciência da Informação Compartilhamento do conhecimento Comunicação **Conhecimento** Criatividade Educação Corporativa e Aprendizado ao longo da vida em corporações Engenharia do Conhecimento Gerontologia Gestión del Conocimiento Gestão Gestão da Informação Gestão da informação **Gestão do Conhecimento** Gestão do conhecimento Inteligência Organizacional e Competitiva Planejamento Estratégico Sistemas de Informação Tecnologia da Informação gestão do conhecimento

Fonte: PG&C, 2013a.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” se formou em face da idealização compartilhada do periódico, como produto colaborativo de um trabalho

exaustivo e generoso de muitos no seu empreender. Diante disso, a “doença dos três números” não fora transmitida ao periódico PG&C, que se refere a um problema grave da literatura periódica brasileira onde ocorre o atraso ou o desaparecimento primário dos periódicos científicos recém-criados (SOUZA, 1992).

O reconhecimento e a contribuição do periódico para a área da Ciência da Informação, a Administração e outras afins, na promoção de diálogos necessários e atuais, são constatados na indexação internacional, no acesso da publicação, na demanda de submissões, na qualidade das avaliações e do que é publicado, além da recente classificação no sistema Qualis voltado à pós-graduação *stricto sensu* brasileira.

Ao final deste relato, conclui-se com o anúncio emergente da necessidade de uma avaliação do periódico, através dos seus usuários, da comunidade científica usuária em geral sobre o seu próprio uso: editores, membros avaliadores, leitores, responsáveis técnicos. Ou seja, de todos os usuários que mantêm vivo o fluxo da produção científica por esse canal, visando constante melhoria, reconhecimento e visibilidade internacional. Dessa forma, pautando-se em Dias, Delfino Junior e Silva (2007) e em Costa, Silva e Ramalho (2009), indica-se a necessidade da realização de estudos de usabilidade, já que tratamos da informação em um contexto de produtos tecnológicos interativos, no caso um periódico com utilização do *software OJS*. Como lembram Costa e Ramalho (2010, p. 112):

A necessidade da usabilidade tornou-se exigência enquanto qualidade de uso de sistemas com os quais interagimos cotidianamente e cada vez mais. Seus estudos são imprescindíveis para criação, compreensão e alimentação das redes de comunicação e conhecimento para IHC [interação homem-computador] na sociedade e cultura contemporâneas.

Muito além de compreender um periódico eletrônico de acesso aberto como um produto tecnológico deve-se atentar que a ação exercida sobre dois fenômenos – um humano e outro artificial (eletrônico) – está imbricada na (des)construção/atualização do conhecimento humano. Um passo a frente pelo uso das tecnologias da informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena, usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, vol. 15, n. 1, p. 92-117, jan./abr. 2010.

COSTA, L. F.; SILVA, A. C. P.; RAMALHO, F. A. (Re)visitando os Estudos de Usuários: entre a “tradição” e o “alternativo”. **Datagramazero – Rev. de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, vol. 10, n. 4, ago. 2009.

DIAS, G. A.; DELFINO JUNIOR, J. B.; SILVA, J. W. M. *Open Journal System – OJS*: migrando um periódico científico eletrônico para um sistema automatizado de gerência e publicação de periódicos científicos eletrônicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 75-82, maio/ago. 2007.

GOMES, J. O.; COSTA, L. F. Bem-aventurança à multiplicação e ao encontro de olhares e saberes sobre Gestão e Conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2011.

LE COADIC, Y. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OLIVEIRA, J. F. C. de; PINHEIRO, L. V. R.; ANDRADE, A. R. de. Informação como objeto para construção do corpus interdisciplinar entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. **Liinc em Revista**, v.7, n.1, mar., p.61-81, 2011.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT (PKP); INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **OJS em uma hora**. Uma Introdução ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS Versão 2.1.1. Disponível em:
<http://www.ibict.br/anexos_secoes/OJSinanHour2.1.1.pt_br.vrs1.0.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2009.

PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO (PG&C). Disponível em:
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index>>. Acesso em: 12 mar. 2013a.

_____. Declaração de ética e boas práticas de publicação. Disponível em:
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#custom-2>>. Acesso em: 12 mar. 2013b.

_____. Indexação. Disponível em:
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#custom-3>>. Acesso em: 12 mar. 2013c.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: método e técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, A. C. P.; COSTA, L. F. O acesso livre aos periódicos científicos eletrônicos em Turismo no Brasil. In: RAMOS, S. P.; MUNDET-I-CERDÁN, L. **Turismo, Políticas e Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Asterisco, 2010, p. 131-164.

SOUZA, D. H. F. **Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.